



21-10-2011

Tiragem: 58246

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Informação Geral

Pág: 42

Cores: Cor

Área: 27,14 x 18,25 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



Investimento: 3.417€

# Bombeiros na recolha de óleos

A Fundação 1963 espera recuperar quatro milhões de litros de óleo doméstico, que de outra forma iriam para o lixo

**Ana Isabel Pereira**

COM o projecto Bio-Casa, a Fundação 1963 pretende promover a reutilização de óleos domésticos. E também ajudar os bombeiros voluntários do país. Estes profissionais farão a recolha porta-a-porta dos óleos, estes serão depois depositados em recipientes nos quartéis e as empresas parceiras deste projecto – a Galp é uma delas – irão buscá-los para os transformar em biodiesel.

«O óleo alimentar reco-

lhido será vendido a cerca de 0,70 euros o litro, o que representa um valor considerável», sublinha o presidente da fundação, Vítor Antunes. No que diz respeito aos ganhos ambientais, basta dizer que cerca de mil litros de óleo doméstico podem dar origem a 900 litros de biocombustível. Isto caso não sejam lançados nos esgotos.

O Bio-Casa está a ser apresentado pelo país e a recolha dos óleos domésticos começará dentro de poucos meses. A Fundação 1963 es-

pera recolher 50% da quantidade de óleos vendida nas superfícies comerciais. «Nas habitações, esperamos recuperar quatro milhões de litros de óleo e, na restauração, cerca de 40 milhões».

Este é um projecto «ambicioso» que pretende chegar a todo o país, «desde as grandes cidades do litoral às aldeias mais pequenas do interior», e Vítor Antunes garante que «a estrutura já está criada».

O dinheiro da venda do óleo reverte a favor das

corporações de bombeiros envolvidas.

## Mais biodiesel a Norte

Desde Setembro que no Norte está em curso a recolha de óleos alimentares usados (OAU), feita pela Lipor, gestora de resíduos da região do Porto. O objectivo é o mesmo: transformar estes resíduos em biodiesel.

Fonte da Lipor disse ao SOL que, até ao final do ano, a recolha vai abranger «os oito municípios» geridos por esta insti-

tuição. A mesma fonte explica que, na sua área de intervenção, a Lipor deverá colocar 180 oleões, sublinhando que o trabalho dos municípios que já aderiram ao sistema de reutilização de OAU «supera» as expectativas.

Os recipientes estão a ser colocados em «locais estratégicos», como «mercados, supermercados, grandes superfícies, juntas de freguesia, ecocentros, parques, escolas, centros de saúde ou postos de combustível».

A recolha selectiva destes

óleos está a ser acompanhada de «uma forte campanha de sensibilização». Entre outras acções, os responsáveis pelo projecto distribuem folhetos com as regras da reciclagem e os locais de deposição dos óleos domésticos, juntamente com a conta da água.

O primeiro município da Lipor a aderir a este projecto foi a Póvoa de Varzim, com a instalação de um oleão no Mercado Municipal. Seguiu-se o Porto e, agora, os oleões vão chegar a Matosinhos e à Maia.



GETTY/IMAG